



FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA OS DESAFIOS DE
ENSINAR E APRENDER NA ESCOLA PÚBLICA.

ARTES INTEGRADAS

Eixo: Práticas Pedagógicas

Subprojeto: Música

Filiação institucional: Universidade Estadual de Feira de Santana

Elaine Silva Lopes (contatolaninhal@gmail.com); **Júlia Ruane Sousa da Paixão** (juliaruaneuefs@gmail.com); **Kaique do Socorro Silva** (kaiqsilv2500@gmail.com) **Maria Isabel Nascimento Pereira** (mabelnp16@gmail.com);

Palavras-chave: Artes integradas. Narrativa sonora. Escuta ativa. Ritmo. Harmonia funcional.

1 INTRODUÇÃO

A atividade de Artes Integradas, realizada na Escola Dr. Clovis Ramos Lima, teve como proposta desenvolver uma prática que articulasse a música com outras linguagens artísticas, como teatro, dança e artes visuais. A experiência relatada aqui consistiu em criar uma atividade semelhante a uma radionovela, uma narrativa sonora construída por meio da voz, da música e de efeitos sonoros.

Para sua execução, realizou-se uma contação de história em que os alunos permaneceram de olhos fechados, de modo a apenas escutar, sentir e imaginar o cenário sugerido pelos sons e pela narrativa. Essa prática possibilitou o desenvolvimento da atenção, da concentração e da sensibilidade auditiva, favorecendo o exercício da escuta ativa. Além disso, envolveu aspectos do teatro, como a interpretação vocal, a entonação e a expressão por meio da voz.

Essa atividade também promoveu a participação ativa dos alunos, estimulando a interação, a criatividade e a expressão individual, uma vez que cada estudante interpretou e imaginou a história de forma única.

2 METODOLOGIA

Pensando a perspectiva do ritmo na atividade, foi criado um acompanhamento para a história que pudesse despertar determinadas sensações presentes na narrativa, variando principalmente entre tensão e repouso. Acompanhando o violão, a rítmica criada com dois lápis e uma garrafa de água metálica trazia para a performance uma noção de pulso variável que dialogava com a métrica das palavras, frases, e a forma total da história contada. Essa linha rítmica foi construída tanto com notas de longa duração, dinâmica leve, e andamento lento, como com notas mais curtas, padrões rítmicos com mais movimento e mais rápidos. Dentro de todo esse espectro, as variações eram feitas ao decorrer da história, e no sentido mais amplo, a trilha pensada seguia uma ideia de crescente rítmica, atingindo o seu ápice de tensão e depois repousando, ao final da narrativa. Essa parte da atividade dialoga com o conceito de “síncrese”, criado pelo cineasta Michel Chion, para descrever essa sincronidade entre o ritmo musical e o cênico (CHION, 2011).

A ideia foi, portanto, criar um ritmo musical que não apenas atuasse como acompanhamento da história, mas que também tivesse o papel de conduzir a narrativa sem competir com a voz, tendo protagonismo e cumprindo as intenções propostas pela montagem da obra total.

No desenvolvimento do planejamento de aula, o grupo elaborou uma progressão harmônica que serviu como trilha sonora para o conto trabalhado em sala. Vale ressaltar que grande parte da sequência de acordes foi construída com base na sonoridade e na forma como se adequava à história, buscando criar uma atmosfera que acompanhasse a narrativa. A seguir, apresenta-se uma explicação mais teórica sobre o porquê dessa harmonia funcionar de maneira expressiva dentro do contexto da história.

O processo de criação começou pela escolha da harmonia, utilizando inicialmente os acordes de Dm7(9) e C7M. Neste contexto, C7M é a tônica representa a sensação de estabilidade, enquanto o Dm7(9) representava a sensação de movimento, segundo a teoria das funções harmônicas (Koellreutter, 2008).

No início da história, a atmosfera buscava transmitir tranquilidade e repouso, sem conflitos. A narrativa descreve um vilarejo e uma menina que, a pedido da mãe, vai ao bosque colher frutas para fazer um bolo. Nesse contexto, aparece o acorde de D7(9), que introduz tensão e movimento em direção à tônica. Esse recurso foi utilizado para sugerir mistério e indicar pequenos detalhes importantes da narrativa, como a teimosia da menina.

Ao avançar na história, a progressão passou a incluir os acordes de D7M(9) e Am6, repetidos em loop. Nesse trecho, a menina se afasta do vilarejo, refletindo sua desobediência e curiosidade, enquanto a sequência reforça o clima de mistério e tensão. Em seguida, ao narrar que a menina vê uma sombra, surgem os acordes Am add6 e Am add(b6), gerando tensão

cromática por meio do intervalo de segunda menor, semelhante à trilha sonora do filme *Jaws* (1975), dirigido por Steven Spielberg.

No clímax, quando a menina corre assustada pelo bosque, a harmonia muda para uma série de acordes diminutos (G^o, G#^o, A^o, A#^o). Esse trecho foi tocado de maneira intensa e rítmica irregular, criando sensação de confusão e tensão, em consonância com a narrativa.

Na conclusão da história, a progressão retorna a uma resolução suave, utilizando a progressão D7M(9) → Dm7(9) → C7M, que reforça a sensação de finalização e revela que tudo não passava de um sonho da menina, ponto central da narrativa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Essa experiência resultou em avanços significativos no desenvolvimento artístico e na sensibilidade dos alunos. Durante a atividade, foi notável o aumento da atenção e da concentração, especialmente durante a escuta ativa da narrativa sonora. Observou-se também um aprimoramento da sensibilidade auditiva, com os alunos identificando sutilezas sonoras, variações rítmicas e dinâmicas presentes na trilha musical.

Após a atividade, ocorreu uma interação com os alunos, na qual eles compartilharam suas percepções e sentimentos. Ficou evidente a imersão dos alunos e a satisfação em participar de uma atividade diferente, na qual puderam vivenciar conteúdos importantes apenas por meio da escuta da narração.

A criatividade e a expressão pessoal foram incentivadas, permitindo que cada aluno interpretasse a história de maneira individual, enquanto a participação em grupo estimulava a interação, a colaboração e a troca de ideias. A experiência também contribuiu para uma melhor compreensão de conceitos musicais, como ritmo e harmonia, demonstrando o papel da música como elemento estruturante da narrativa, e não apenas como acompanhamento. Além disso, a conexão com outras formas de expressão artística, como teatro e artes visuais, proporcionou uma entrega estética mais rica e cativante.

Ao examinar a atividade no âmbito da formação musical, observa-se que os alunos tiveram a chance de vivenciar conceitos teóricos como harmonia funcional, progressões cromáticas e *leitmotifs* de maneira prática e contextualizada, reforçando o aprendizado através da experiência. A articulação de ritmo e harmonia com a narrativa ressalta a ideia de síncrese, conforme mencionado por Michel Chion, evidenciando como o ritmo musical pode direcionar emoções e significados na história apresentada. Além disso, a atividade destaca a relevância da interdisciplinaridade no ensino das artes, mostrando que a combinação de música, teatro e artes visuais potencializa o desenvolvimento cognitivo, emocional e criativo. Ao engajar diversas dimensões da aprendizagem — auditiva, motora, imaginativa e colaborativa — os

alunos conseguiram uma experiência de imersão significativa, refletindo engajamento, sensibilidade e percepção crítica, aspectos fundamentais para a formação cultural e artística.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade de Artes Integradas desenvolvida na Escola Dr. Clovis Ramos Lima revelou-se uma experiência rica e multifacetada, combinando música, teatro, dança e artes visuais. A proposta da narrativa sonora, que se assemelha a uma radionovela, permitiu que os alunos aprimorassem a atenção, a concentração e a escuta ativa, enquanto também estimulou a imaginação e a expressão pessoal. A fusão entre o ritmo musical e o ritmo do cenário, bem como a cuidadosa construção da harmonia, possibilitou a evocar emoções e ambientes de acordo com a narrativa, evidenciando a importância da música como um elemento central da história. A experiência demonstrou o potencial das Artes Integradas como um recurso pedagógico para o desenvolvimento artístico e sensível dos alunos. Além de proporcionar o aprimoramento técnico e criativo, a atividade fomentou a colaboração, a interação e a percepção crítica, fortalecendo a habilidade dos estudantes de interpretar e se expressar. Esse tipo de vivência contribui de forma significativa para a formação cultural, estética e emocional, evidenciando que a articulação entre diferentes expressões artísticas pode enriquecer de maneira relevante o processo de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BRISOLLA, C. **Princípios de harmonia funcional**. 2. ed. São Paulo: Annablume, 2006.

CHION, Michel. **A audiovisual: som e imagem no cinema**. 3. ed. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2011.

KOELLREUTTER, H. **Harmonia funcional: introdução à teoria das funções harmônicas**. 4. ed. São Paulo: Ricordi, 2008.

O ChatGPT foi utilizado com o objetivo de revisar e aprimorar a escrita do texto, corrigindo erros ortográficos, ajustando a pontuação e organizando a estrutura das ideias. Além disso, buscou-se padronizar o conteúdo de acordo com as normas da ABNT, garantindo maior clareza, coerência e uniformidade na apresentação das informações.